

# ESPECIAL

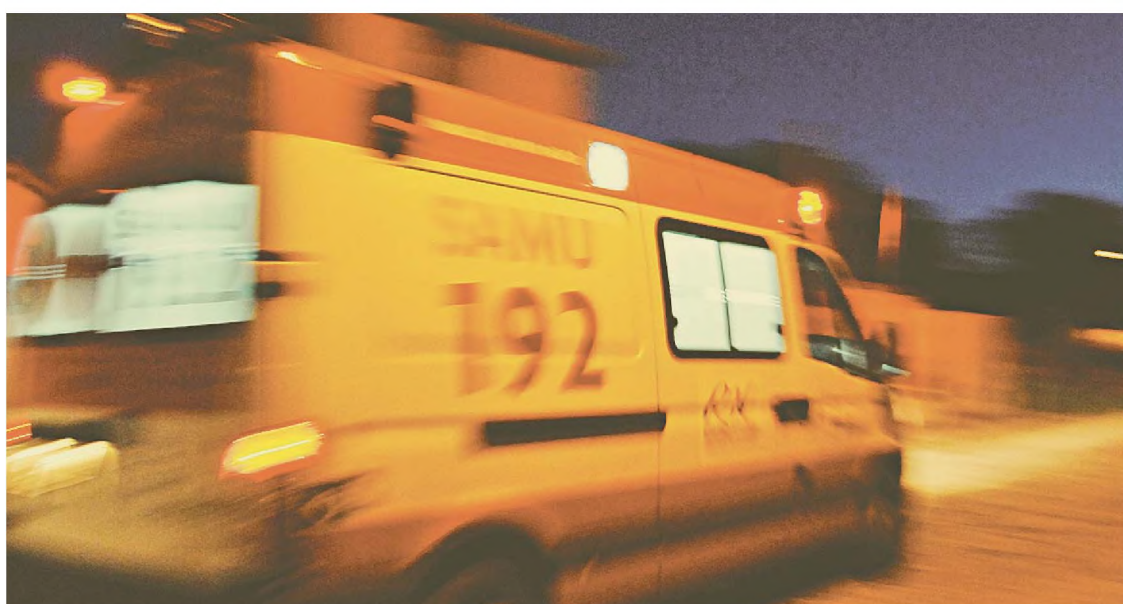
NATAL / SEXTA-FEIRA / 8 / NOVEMBRO / 2013



## FUTURO

Rio Grande do Norte terá R\$ 18,9 bilhões em investimentos, públicos e privados. Parte desses recursos já chegou e está sendo aplicada em ações cujos resultados serão aproveitados em longo prazo pela população do Estado. São exemplos disso os programas RN Sustentável e Sanear RN; e as construções do aeroporto de São Gonçalo e da Arena das Dunas, obras que em pouco tempo já estarão à disposição dos potiguares

# EM CONSTRUÇÃO



# R\$ 18,9 BILHÕES em investimentos

ATÉ 2016 O RIO GRANDE DO NORTE VAI RECEBER QUASE R\$ 20 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PÚBLICO E PRIVADOS. SÓ NA ÁREA EÓLICA E MINERAÇÃO SÃO R\$ 14,5 BILHÕES

O GOVERNO DO Estado prevê que até 2016, o Rio Grande do Norte receberá R\$ 18,9 bilhões em investimentos. A previsão é feita com base em projetos que já foram iniciados e outros que serão desenvolvidos também pela iniciativa privada. O número exato calculado é de R\$ R\$ 18.925.000.000. O maior volume desses investimentos vem do vento. A implantação de parques eólicos no Rio Grande do Norte estima investimentos de R\$ 12 bilhões.

De acordo com informações do Centro de Estratégias e Informação em Energia (CERNE), "no que diz respeito aos investimentos e seus efeitos na economia do Estado, é lícito estimar que, apenas em eólicas novas, o Estado deverá receber investimentos superiores a R\$11,2 bilhões para a instalação de mais de 100 parques eólicos, sendo que um terço disso resultará em compras diretas no Estado". A informação está na cartilha "Indústria dos Ventos e o Rio Grande do Norte - 2013"; que posiciona o Estado no cenário da geração de energia eólica no mundo e no Brasil.

Ainda de acordo com as informações da cartilha, as obras de construção desses parques têm potencial para gerar 30 mil empregos diretos e indiretos. Além disso, cada parque desse, quando implantado numa cidade, gera o aquecimento da economia porque sua construção requer a contratação de fornecedores de bens e serviços. O benefício não para por aí: as prefeituras se beneficiam do ISS e do ICMS gerado nessas negociações. A expectativa é que após a construção desses parques essa mão de obra gerada seja reaproveitada em novos ciclos industriais.

O Cerne destaca ainda que "observando a evolução dos Estados brasileiros nos leilões de energia eólica organizados pelo Governo Federal entre 2009 e 2013, percebe-se a posição de destaque do Estado do Rio Grande do Norte como o maior produtor de energia eólica em relação à potência instalada até 2017". E acrescenta: "Em 3 anos, o Rio Grande do Norte terá energia eólica equivalente a Países como Portugal ou Dinamarca e o número de aerogeradores aumentará de 300 para mais 3 mil". Para o Rio Grande do Norte, a geração eólica representa fazer com que o Estado deixe para trás um passado no qual precisava importar energia e passe a um futuro no qual é exportador desse produto.

A situação da energia eólica no Rio Grande do Norte deve melhorar muito um pouco ainda este ano e alcançar a plenitude em 2014. Isso porque a Companhia Energética do São Francisco (CHESF) mantém essas previsões para inaugurações de linhas responsáveis pela transmissão da energia eólica produzida no Rio Grande do Norte. Recentemente, durante o Fórum Estadual de Energia, o representante da Chesf, Glauber Vasconcelos, explicou que a linha de distribuição de energia elétrica João Câmara II deverá ser entregue até o dia 30 de novembro. Essa via de distribuição escoará a energia de 12 parques eólicos. Já a linha de transmissão João Câmara III. Será entregue pela Chesf em setembro do ano que vem.



▶ Governo estima investimento de R\$ 242,6 milhões em estradas no Rio Grande do Norte



▶ Investimentos em eólica confirmam potencial potiguar na área

## SETORES

Desenvolvimento de cadeias produtivas – turismo, artesanato, mineração, fruticultura, agricultura familiar, carcinicultura, caprinocultura, apicultura, laticínios, e pesca – educação, saúde e segurança (RN Sustentável), mais recursos hídricos, mineração, logística, energia eólica e esporte.

## MINERAÇÃO VAI INVESTIR R\$ 2,5 BI

Além dos investimentos em eólicas, o Rio Grande do Norte conta com outros investimentos que deverão contribuir para evolução da economia do Estado. O segundo maior volume de recursos previstos para o estado concentra-se na área de mineração, onde são estimados a aplicação de R\$ 2,5 bilhões. Essa ação tem um diferencial: as indústrias se instalarão no interior do Estado, gerando emprego e renda, para as populações e para as Prefeituras. Além disso, essa atividade econômica é de longo prazo, o que garantirá o aquecimento da economia por muito tempo.

O terceiro maior investimento em curso no Estado é proveniente do programa Sanear RN, que ao todo prevê a aplicação de R\$ 1,4 bilhão em obras que pretendem sanear Natal por completo e fazer com que o território potiguar seja 80% saneado. Essa obra já está em andamento e foi essencial para o Rio Grande do Norte obter o que é tido como terceiro maior investimento em curso no Estado: o programa RN Sustentável, que ao todo terá 540 milhões de dólares injetados em obras e serviços. Isso equivale hoje a R\$ 1.233.900.000.

Esse programa vai atingir todas as 167 cidades do Rio Grande do Norte promovendo melhorias que vão desde o aprimoramento da gestão pública até a evolução da qualidade da educação, segurança e saúde. A contrapartida do Governo do Estado é de 40 milhões de dólares, em obras que já estão em andamento, incluindo as do Sanear RN.

Além desses já citados, o Governo estima até 2016 investir mais R\$ 242,6 milhões na construção e reforma de estradas; e outros R\$ 22 milhões para a construção de 53 ginásios poliesportivos (parceria com o Ministério da Educação) em escolas estaduais de 23 municípios. Atualmente, está em curso a reforma de 12 hospitais estaduais, ao custo de R\$ 17,1 milhões; e a produção de 3100 mil cisternas, cujo investimento é de R\$ 4,7 milhões; sendo R\$ 1,5 milhão de contrapartida do Governo do Estado. Além disso, na área de abastecimento do Estado vai erguer 700 quilômetros de adutoras, investindo 215,8 milhões nessa obra.

Entra ainda na lista de investimentos previstos a aplicação de R\$ 21.642.500,00 no programa Compra Direta, no qual o Estado, com apoio financeiro do Governo Federal, adquire pelo preço de mercado produtos de agricultores familiares; e a retomada da produção na empresa Maísa, em Mossoró, que deve gerar R\$ 30 milhões de investimento.

Fechando a conta, o Governo também cita como investimentos no Rio Grande do Norte, a construção da Arena das Dunas (Copa do Mundo), R\$ 400 milhões; a Barragem de Oiticica, R\$ 300 milhões; a reestruturação do porto de Natal: R\$ 50 milhões; e o pró-transporte, retomado esta semana, R\$ 88,2 milhões; e o aeroporto de São Gonçalo, R\$ 400 milhões.

### INVESTIMENTOS EM CURSO NO RN (PREVISTO ATÉ 2016)\*

**R\$ 18.925.000.000**

#### Detalhamento:

**R\$ 12 bilhões (até 2016)**

Energia eólica

**R\$ 2,5 bilhões**

Mineração

**R\$ 1,4 bilhão**

Sanear RN

**R\$ 1,2 bilhão**

RN Sustentável

**R\$ 423 milhões**

Construção da Arena das Dunas

**R\$ 410 milhões**

Construção do aeroporto de São Gonçalo

**R\$ 300 milhões**

Construção da Barragem de Oiticica

**R\$ 242,6 milhões**

Estradas (construção e restauração)

**R\$ 215,8 milhões**

Construção de 700 quilômetros de adutoras

**R\$ 88,2 milhões**

Pró-Transporte

**R\$ 50 milhões**

Reestruturação do porto de Natal

**R\$ 30 milhões**

Retomada de atividades da empresa Maísa (fruticultura)

**R\$ 22 milhões**

Construção de 53 ginásios poliesportivos (parceria com o Ministério da Educação) em escolas estaduais de 23 municípios

**R\$ 21,6 milhões**

Compra Direta

**R\$ 17,1 milhões**

Reforma de 12 hospitais estaduais

**R\$ 4,7 milhões**

Construção de 3100 mil cisternas

\*Públicos e privados

FONTE: GOVERNO DO ESTADO

Esta é uma publicação do NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara. Diretor Administrativo Lauro Jucá. Diretor Comercial Leandro Mendes. Diretor de Redação Carlos Magno Araújo. Edição e textos Everton Dantas. Fotos Argemiro Lima, Vladimir Alexandre, Everton Dantas, Ney Douglas (NJ) | Elisa Elsie, Argemiro Lima e Demis Roussos (assemcom/RN) | Canindé Soares. Diagramação Allyson Santos. Telefones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. E-mails redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br.

Para assinar o Novo Jornal (84) 3342-0374. Endereço Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN. Representante comercial Engenho de Mídia - (81) 3126.8181

# RN Sustentável já começou

RIO GRANDE DO NORTE CONSEGUE US\$ 360 MILHÕES PARA PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E A MELHORIA DA EDUCAÇÃO, DA SEGURANÇA E DA SAÚDE NAS 167 CIDADES POTIGUARES

**UMA AÇÃO INÉDITA** e ampla, que vai alcançar todas as 167 cidades potiguaras e pretende beneficiar diretamente uma população de 585 mil potiguaras. Isso por meio da promoção do desenvolvimento regional: melhoria dos serviços públicos e aprimoramento na gestão para as cidades potiguaras. É o que prevê – e já deu início – o Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte, ou simplesmente, RN Sustentável, ação que ao todo envolve investimentos que chegam a 600 milhões de dólares, sendo US\$ 560 milhões do Banco Mundial e outros US\$ 40 milhões de contrapartida em obras e serviços por parte do Governo do Rio Grande do Norte.

Atualmente, está aberto o edital de manifestação de interesse para seleção e contratação das consultorias que vão atuar no programa. O edital pode ser consultado no site da secretaria de Planejamento (Seplan). Até novembro – após lançamento do RN Sustentável em 10 cidades polo, para que a população tome conhecimento das ações previstas – o estado já começará a verificar as primeiras ações previstas para garantir a redução da pobreza e das desigualdades sociais que ainda existem no Rio Grande do Norte.

A primeira parcela desse financiamento foi concretizada dia 27 de outubro recente, quando o Governo do Estado assinou com o Banco Mundial o contrato e assegurou os primeiros 360 milhões de dólares. Também nesse evento foram assinados 35 termos de referência para licitação de equipamentos, contratação de projetos e consultoria com dinheiro do empréstimo que vai beneficiar diretamente 585 mil habitantes do Estado, dos quais 400 mil são pessoas carentes. Pelo menos 60% (240 mil) são mulheres. Os 360 milhões de dólares – algo equivalente a R\$ 812.880.000 – são apenas a primeira parcela. A segunda – US\$ 180 milhões – será liberada depois que 40% da primeira fase do RN Sustentável estiver executada. Essa é uma exigência do contrato com o Banco Mundial e garante que os recursos serão aplicados de maneira correta e que tudo o que foi previsto pelo programa será efetivamente realizado, do contrário os recursos finais não chegam. A auditoria e fiscalização da aplicação dos recursos serão feitas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Na primeira parte de aplicação

dos recursos, US\$ 360 milhões serão liberados para fomentar o desenvolvimento regional sustentável, melhoria dos serviços públicos e melhoria da gestão do setor público. Outra vantagem desse projeto é que ele não está restrito a apenas uma secretaria de Governo. Além da Secretaria de Planejamento, que coordena o RN Sustentável, estão incluídas no processo as secretarias de Educação, Saúde e Segurança Pública, Turismo, Trabalho e Assistência Social, Agricultura, Desenvolvimento Econômico, Departamento de Estradas de Rodagem, com a extensão para órgãos indiretos do Governo do Estado. O prazo de carência do projeto é de cinco anos e o prazo de amortização de 30 anos.

O Estado tentava obter esse financiamento há mais de dois anos. Foi uma luta árdua porque o Banco Mundial é muito exigente com a documentação para esse tipo de operação. E só concede financiamentos assim aos entes que têm condições de arcar com os projetos propostos, um cuidado para evitar que recursos sejam liberados e os projetos não sejam concretizados. Essa é a primeira vez que o Rio Grande do Norte consegue aprovar algo do tipo junto à instituição. Para os primeiros US\$ 360 milhões, o Rio Grande do Norte tem de apresentar uma contrapartida de US\$ 40 milhões em obras. Mas isso não significa que o estado terá de gastar esse dinheiro em outros projetos que ainda nem estão previstos. Uma negociação do Banco Mundial com o Governo Federal garantiu que esse valor seja debitado em convênios de obras no Estado já em andamento, como o programa Sanear RN, que terá investimento de R\$ 540 milhões para saneamento básico em Natal e outras 18 cidades.

Na ocasião da assinatura do contrato, dia 29 recente, Rosalba Ciarlini comemorou a liberação dos recursos. “Vamos descobrir a realidade de cada comunidade rural para oferecermos novas oportunidades de crescimento e ampliação de negócios”, disse. O evento contou com a participação da diretora do Banco Mundial para o Brasil, Deborah Wetzel, que elogiou a iniciativa. “Esse novo projeto vai integrar os esforços que o Governo tem feito pelo desenvolvimento e pela inclusão, vamos continuar apoiando projetos e promovendo a geração de emprego e renda, unindo forças para erradicar a pobreza na zona rural”.



► RN Sustentável vai beneficiar mais de 300 mil alunos das 700 escolas estaduais que o Estado possui...



► ... E também prevê melhoria dos serviços de segurança para todas as cidades potiguaras



► Rosalba Ciarlini e Deborah Wetzel, diretora do Banco Mundial no Brasil

## ÁREAS DO RN SUSTENTÁVEL

	Área 1 (76 municípios)	Área 2 (47 municípios)	Área 3 (25 municípios)	Área 4 (14 municípios)	Área 5 (5 municípios)
<b>População</b>	875.257 (27,6%)	353.527 (11,2%)	295.748 (9,3%)	455.589 (14,4%)	1.188.012 (37,5%)
<b>População Pobre</b>	379.421 (43,3%)	141.700 (40,1%)	86.056 (29,1%)	111.970 (24,61%)	206.687 (17,4%)
<b>População Extrema Pobreza</b>	184.034 (21%)	73.286 (20,7%)	36.028 (12,2%)	42.384 (9,3%)	70.080 (5,9%)

## Plano

A gerente operacional do projeto e técnica da Secretaria de Planejamento, Ana Cristina Guedes, explicou que serão beneficiados todos os 167 municípios potiguaras que foram divididos em cinco áreas de acordo com os indicadores socioeconômicos e sociais, definidos pelo IBGE, de cada um dos territórios.

A área 1 congrega 76 municípios localizados nas regiões do Mato Grande, Sertão central, Potengi, Trairi e Agreste Litoral Sul. A área 2 engloba 47 cidades nas regiões Alto Oeste e Sertão do Apodi. A área 3 está concentrada no Sertão, com 25 cidades. A área 4 restringe-se à região Açu-Mossoró, com 14 municípios. E, por fim, a última área concentra-se na Grande natal, com cinco cidades atendidas.

## OS COMPONENTES DA SUSTENTABILIDADE

Além de ter a divisão por áreas, o RN Sustentável teve sua aplicação elaborada em três componentes: fomentar o desenvolvimento regional sustentável, melhoria dos serviços públicos e melhoria da gestão do setor público. Nesse primeiro componente, Desenvolvimento Regional Sustentável, a intenção é beneficiar 20 mil famílias de agricultores familiares que correspondem a 70 mil pessoas; em 400 projetos coletivos de iniciativas de negócios sustentáveis; 1.000 projetos individuais de iniciativas de negócios ligados a redes de economia solidária; e 260 projetos socioambientais.

O objetivo é melhorar a inclu-

são e a competitividade de organizações produtivas nos territórios prioritários; promover boas práticas socioambientais nas áreas de microbacias, para evitar a degradação ambiental. O RN Sustentável ainda prevê o apoio a projetos voltados para o fortalecimento da capacidade dos agricultores familiares; e a inclusão de jovens e mulheres no mercado de trabalho.

O segundo componente, referente à melhoria dos serviços públicos essenciais, prevê ações nas áreas de saúde, educação e segurança. O RN Sustentável promoverá maior acesso a serviços de saúde, principalmente para crianças com idade de 0 - 24 meses, mulhe-

res em idade reprodutiva, que correm o risco de mortalidade materna; e mulheres com idade entre 25 - 69, que correm maior risco de câncer de mama e do colo do útero. Está prevista ainda a construção de um hospital de anatomopatologia, em Natal, para mulheres em idade reprodutiva e com risco de câncer de mama e do colo do útero, crianças e população em geral.

Na área de educação, a intenção é beneficiar mais de 300 mil alunos matriculados nas 700 escolas estaduais do Rio Grande do Norte (589 urbanas e 111 rurais), o que representa 40% da população total dos alunos matriculados

na educação básica do Estado. Estão previstas ainda ações de alfabetização para agricultores familiares (12,5 mil alunos alfabetizados); e atenção mais específica a jovens e mulheres de áreas economicamente marginalizadas, oferecendo a elas acesso a cursos de formação técnica e profissional. Já o terceiro componente, prevê investimentos para o aprimoramento da gestão no setor público com a oferta mais eficaz e eficiente dos serviços públicos; e aumento da disponibilidade de recursos públicos para políticas sociais e investimentos com resultado da redução de gastos com recursos humanos e custeio”.

## RN SUSTENTÁVEL

### Quanto será investido

**US\$ 200,5 milhões**

Em Desenvolvimento Regional Sustentável

**US\$ 130 milhões**

Em Melhoria dos Serviços Públicos

**US\$ 65,5 milhões**

Em Governança do setor público

## RESULTADOS ESPERADOS

- Aumentar em 15% a receita real dos beneficiários dos investimentos produtivos
- Aumentar para 88% a oferta dos serviços de saúde em nível regional relacionadas com as redes de cuidados de saúde prioritários
- Aumentar para 3,9% o Índice da Educação Básica do ensino Secundário (IDEB)
- Incrementar para 65% o percentual da população assistida localmente pelo sistema de boletim eletrônico
- Aumentar em 30% o orçamento dos projetos estratégicos que adotam uma abordagem orientada a resultados no seu planejamento e implementação

FONTE: GOVERNO DO ESTADO

## SAIBA MAIS

<http://www.rnsustentavel.m.gov.br/>

# Parceria de muito trabalho

A diretora do Banco Mundial para o Brasil, Deborah Wetzel esteve no Rio Grande do Norte recentemente para assinar o empréstimo que possibilita o programa RN Sustentável. Nessa entrevista ela explica e avalia a importância desse programa e do apoio dado pelo Banco Mundial a essa iniciativa de combate à pobreza. A diretora também destaca o quanto a parceria entre o Rio Grande do Norte e o BM está consolidada e pode resultar em mais desenvolvimento para o Estado.

## II: QUE CRITÉRIOS SÃO AVALIADOS NA CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS COMO ESSE QUE O BANCO MUNDIAL CONCEDEU AO RIO GRANDE DO NORTE?

**DEBORAH WETZEL:** O Banco Mundial é um banco de desenvolvimento, nossos empréstimos são para Governos no nível federal, estadual e também para os grandes municípios, apoiamos especificamente políticas públicas que sejam voltadas para combater a pobreza e melhorar as condições de vida dos cidadãos daquela localidade. Os empréstimos são uma parceria com os Governos, que oferecem uma contrapartida de valor menor a ser também aplicada no Projeto. Ocorrem diversas reuniões onde são definidas em conjunto as metas e os resultados a serem alcançados com os investimentos. É necessário também o aval do Governo Federal para qualquer empréstimo do BM no Brasil. A documentação e a capacidade de pagamento do Estado é analisada pela Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e pela Secretaria do Tesouro Nacional, quem assina a garantia pelo Governo Federal é a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. É importante também saber que as garantias do empréstimo têm que ser aprovadas na Assembleia Legislativa do Estado e o empréstimo como um todo pelo Congresso Nacional em Brasília.

## QUANTOS E QUAIS ESTADOS BRASILEIROS ESTÃO DESENVOLVENDO ALGO SEMELHANTE?

O Banco Mundial está no Brasil há 60 anos numa parceria que iniciou com o Governo Federal e hoje tem a maior parte de seus investimentos com os Estados e grandes Municípios. Estamos presentes em 20 Estados e diversos municípios. Nossos empréstimos aqui no Brasil são, em sua maioria, multi-setoriais, o que quer dizer que damos apoio a iniciativas e projetos que visam trazer melhorias a uma população de forma integrada. Um exemplo prático é instalar e tratar o esgoto de uma região, recuperando o meio-ambiente e também dando qualificação aos moradores para trabalharem em atividades que sejam sustentáveis e que preservem aquela área.

## QUE OBJETIVO O BANCO MUNDIAL VISLUMBRA QUANDO CONCEDE FINANCIAMENTOS DO TIPO?

O BM sempre teve como objetivo maior o combate à pobreza. Nosso atual presidente, o Dr. Jim Yong Kim, lançou no ano passado o desafio



O RN SUSTENTÁVEL É UM PROJETO IMPORTANTE PARA O ESTADO POIS AJUDARÁ A REDUZIR DIFERENÇAS NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO ENTRE AS VÁRIAS REGIÕES DO ESTADO.

de exterminarmos a pobreza extrema no mundo até 2030 e ainda aumentarmos a prosperidade compartilhada, o que significa melhorar a condição de vida dos 40% mais pobres dos países.

## O QUE TORNOU POSSÍVEL O RIO GRANDE DO NORTE OBTER ESSE FINANCIAMENTO DE US\$ 540 MILHÕES PARA PROMOVER O PROGRAMA RN SUSTENTÁVEL?

O Nordeste é hoje uma prioridade para o Banco Mundial, estamos dando atenção reforçada a sua população com Projetos em todos os Estados. Temos uma parceria de mais de 15 anos com o RN, e em nossas conversas com o Governo do Estado vimos que poderíamos apoiar as diversas ações que estavam sendo pensadas para o Projeto RN Sustentável. Chegamos juntos a um grupo de ações que serão apoiadas com estes recursos nas diversas áreas cobertas pelo Projeto, estabelecemos resultados a serem alcançados. Gostaria de esclarecer que o empréstimo assinado com a Governadora para o RN Sustentável foi no valor de US\$ 360 milhões. Os restantes US\$180 milhões são referentes a outro empréstimo que está em discussão com o Estado e precisará ainda passar pelos trâmites que já descrevi até ser assinado. Ele ainda não foi aprovado pela nossa Diretoria e isto dependerá dos resultados obtidos na implementação do que já foi concedido.

## COMO A SENHORA AVALIA O “RN SUSTENTÁVEL”? E QUE EXPECTATIVA TEM COM RELAÇÃO A ESSE PROGRAMA?

Nós do BM estamos muito felizes com mais esta parceria com o RN. O RN Sustentável é um Projeto importante para o Estado pois ajudará

a reduzir diferenças no desenvolvimento social e econômico entre as várias regiões do Estado. Isto será feito estimulando as cadeias de abastecimento locais para promover a inclusão produtiva. A inclusão dos cidadãos de forma produtiva é um dos principais pilares do desenvolvimento, por meio do trabalho as pessoas melhoram suas vidas e suas comunidades. Importante também realçar a questão da inclusão das mulheres. De acordo com o Censo de 2010, 40% das famílias do RN são chefiadas por mulheres, que tem menos acesso ao mercado de trabalho e aos ativos produtivos como terra e crédito. O projeto leva isto em consideração e buscará beneficiar os grupos mais pobres e vulneráveis no Estado promovendo mais oportunidades. O projeto ainda irá melhorar o acesso a serviços nas áreas de saúde, educação e trazer mais segurança à população.

## O QUE REPRESENTA PARA UM ESTADO COMO O RIO GRANDE DO NORTE TER OBTIDO UM EMPRÉSTIMO COMO ESSE? E O QUE ISSO SIGNIFICA PARA AS CIDADES QUE SERÃO BENEFICIADAS?

É um valor elevado que irá beneficiar a população de todo o Estado em questões importantes que preocupam o cidadão do RN e também o cidadão brasileiro em geral. As ações foram pensadas para efetivamente alcançar melhoras na educação, saúde e segurança no Estado.

## COMO ECONOMISTA, QUE AVALIAÇÃO FAZ DO RIO GRANDE DO NORTE E DO MOMENTO SÓCIO-ECONÔMICO QUE O ESTADO VIVE?

Apesar de alguma melhora em indicadores de desenvolvimento, o RN

ainda apresenta índices de pobreza, de desigualdade de renda, analfabetismo e mortalidade infantil acima da média nacional. Temas como a segurança alimentar e desnutrição ainda são uma preocupação, com quase metade dos lares apresentando algum tipo de vulnerabilidade, comparado com 1/3 para o Brasil como um todo. O desenvolvimento econômico ocorre de forma desigual entre as diferentes regiões do estado, levando o Governo do Estado a adotar uma estratégia de desenvolvimento regional integrado. A população pobre depende amplamente da agricultura para sua segurança alimentar e sustento. Ao mesmo tempo, os pequenos agricultores não estão bem articulados de forma a melhor se posicionarem na cadeia de produção. O setor agrícola também enfrenta restrições quanto a sua produtividade devido à intensificação de desafios ambientais e climáticos. O combate a estas questões já vinha sendo feito pelo Governo do Estado. Todas foram avaliadas na construção do RN Sustentável para que as ações recebam reforço financeiro além de assistência técnica, alcançando resultados de forma mais rápida e eficaz.

## HÁ ALGUMA OUTRA INICIATIVA EM CURSO NESTA PARCERIA ENTRE O BANCO MUNDIAL E O ESTADO?

No momento, estamos concentrados no trabalho que ainda está em execução, o Projeto Semiárido Potiguar que tem investimentos do Banco Mundial para apoiar a reforma e a modernização no setor de água no Estado através do abastecimento de água para aproximadamente três mil famílias na área rural, na irrigação da produção e na implantação de sistemas e tecnologias para redução da perda de água em 30 municípios. Estamos preparados também para iniciar a implementação do RN Sustentável, que acabou de ser assinado e tem várias frentes de ação. Após este Projeto começar a apresentar bons resultados vamos ainda iniciar as conversas para definir as ações do outro Projeto de US\$ 180 milhões para que ele possa ser submetido a nossa Diretoria em Washington DC, nos EUA. Nossa parceria com o RN tem sido de muito trabalho e estamos muito contentes em poder apoiar o Estado na sua busca por melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos de forma integrada e sustentável. Tenho certeza que em breve poderemos mostrar os resultados de mais este nosso esforço conjunto.

## PERFIL

Deborah Wetzel é norte-americana, possui mais de 25 anos de experiência em trabalho de desenvolvimento em todo o mundo; e é também a primeira mulher a ocupar o cargo de diretora do Banco Mundial para o Brasil. O anúncio foi feito em março de 2012. Antes ela era chefe de equipe do Grupo Mundial em Washington. Anteriormente, ela trabalhou como Diretora de Governança e Setor Público na Redução da Pobreza e Administração Econômica (PREM, na sigla em inglês). De 2006 a 2009, Wetzel atuou como Economista Principal e Líder do Setor PREM para o Brasil, baseada em Brasília. Durante este período, ela desenvolveu diversos programas com governos estaduais e federais para ajudar a aprimorar a eficácia dos gastos públicos e atingir melhores resultados. Wetzel iniciou sua carreira no Banco Mundial em 1986 como consultora, ingressando no Programa de Jovens Profissionais em 1993. Durante sua carreira, ela trabalhou também na Europa do Leste e Central, Gana, Hungria, Ucrânia, Vietnã, Rússia e nas ex-Repúblicas Soviéticas, no oeste da África e Zâmbia. A diretora é Ph.D. em Economia pela Universidade de Oxford e mestre em Relações Internacionais pela Universidade Johns Hopkins, Escola de Estudos Internacionais Avançados.

# Mais de R\$ 1 bilhão em saneamento

PROGRAMA PREVÊ SANEAMENTO TOTAL DE NATAL E PLANEJA MAIS QUE DOBRAR A ÁREA SANEADA NO RIO GRANDE DO NORTE ATÉ 2015; OBRAS ATUAIS JÁ APRESENTAM RESULTADO

**ATÉ 2015, NO** máximo, Natal estará 100% saneada. Atualmente, devido às obras que estão sendo executadas pelo Governo do Estado, a cidade está a caminho de ter 72,2% de sua área saneada. No interior do estado, o avanço também é considerável: as obras que estão em andamento nas 152 cidades que a Companhia de Águas e Esgotos (Caern) atua vão fazer com que o esgotamento sanitário alcance o percentual de 67,5%. Hoje esse índice está em 27,6%. Em 2015, o percentual vai alcançar os 80%.

O trabalho, entretanto, não é um conjunto de ações isoladas, como sempre ocorreu no passado. Desta vez, o Governo do Estado criou um programa específico para universalizar o saneamento básico no Rio Grande do Norte. Batizado de Sanear RN e considerada a maior ação do tipo já feita no estado; o programa prevê um investimento total de R\$ 1,4 bilhão. Boa parte desse dinheiro foi assegurada semana passada, quando o Ministro das Cidades, Aguinaldo Veloso Ribeiro, veio ao Rio Grande do Norte assinar a liberação de R\$ 504 milhões para as obras.

Segundo o ministro, as obras na capital potiguar representam o avanço que o Governo Federal tem feito para melhorar a qualidade de vida do povo brasileiro. "Uma cidade como Natal, um ícone de turismo para o País, não pode deixar de ter toda a cobertura de tratamento de esgoto. Essas obras fazem parte do nosso Plano Nacional de Saneamento Básico que atende a maioria dos municípios brasileiros. Nosso principal desafio é que até 2033 universalizarmos o serviço", disse.

Caso os planos corram como o esperado, Natal se tornará em breve a primeira capital de estado brasileiro totalmente saneada. Por meio do Sanear RN, dos investimentos alocados para esse programa, será possível executar 835 km de redes coletoras de esgotos, 36,8 km de emissários de recalque e mais 108.234 novas ligações de esgoto aos imóveis.

Em Natal, especificamente, as zonas Sul, Leste e Oeste terão R\$ 210,2 milhões que serão aplicados na conclusão de serviços de am-



▶ Em Natal, obras como a que está sendo feita na rua Ceará-Mirim já fazem parte do Sanear RN

pliação da rede, alguns já em andamento. É o caso do bairro de Capim Macio, onde estão sendo investidos R\$ 20 milhões com financiamento do Proinvest para finalizar o saneamento que inclui ainda a construção de uma Estação Elevatória de Esgotos (EEE) e uma lagoa areada para aumentar a capacidade de tratamento dos efluentes em nível secundário (eficiência de até 95%).

A Caern também vai iniciar as obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário nos bairros da Ribeira e Nova Cidade, em Natal, ampliação do sistema de abastecimento de Nova Parnamirim e de saneamento nos municípios de Macaíba, Macau e Assu. A ordem de serviço foi assinada recentemente pela governadora Rosalba Ciarlini. Orçadas em R\$ 37,7 milhões, as obras também fazem parte do Sanear RN.

Além disso, estão em curso obras no bairro do Tirol, na rua Ceará-mirim com a avenida Prudente de Moraes. Os serviços consistem em ampliação do esgota-

mento sanitária e substituição da rede, que ainda tinha tubulações antigas. O valor desse investimento é de R\$ 238 mil. Essa obra diminuirá a incidência de rompimentos do pavimento em função de vazamentos na tubulação.

Na Zona Norte, que hoje conta com população de 214 mil pessoas e apenas 3,5% de área saneada, a mudança vai ser maior ainda. Atualmente, com as obras em andamento, esse percentual já vai passar para 11,5%.

Em 2015, os avanços devem proporcionar que 100% da região seja saneada. A mudança é importante também para o desenvolvimento da área, sempre impedida de receber empreendimentos imobiliários por não ter rede de esgoto suficiente para o adensamento populacional que esses imóveis poderiam promover.

## INTERIOR

De acordo com o diretor-presidente da Caern, Yuri Tasso, algumas cidades já têm boa parte de seus habitantes atendidos com sa-



▶ Caern vai reformar antiga estação de tratamento na Redinha

neamento básico. Mas muito trabalho ainda precisa ser feito. Atualmente, em todo o Estado, 27,6% da população tem acesso a esgotamento sanitário. Com as obras que já estão em andamento, esse percentual atingirá 67,5%. E, ao final do programa, 80%.

Com fundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Sanear RN vai contemplar as cidades de Areia Branca, Assu, Goia-

ninha, Jardim de Piranhas, João Câmara, Mossoró, Nova Cruz, Pau dos Ferros, São José de Mipibu, Tibau do Sul, Canguaretama, Apodi, Parelhas, São Paulo do Potengi, Macaíba e Caicó. Além das praias de Pium, Cotovelo, e Pirangi, que ficam em Parnamirim; e Pipa, em Tibau do Sul. Em algumas dessas cidades, o índice de esgotamento não chega a 10%. Após o Sanear RN, muitas ficarão acima dos 80%.

## UMA NOVA ADUTORA PARA NATAL

O Ministério das Cidades aprovou dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-2), do Governo Federal, a liberação de R\$ 4,6 milhões que serão usados para a elaboração de um projeto executivo destinado à construção da adutora Maxaranguape. Esse novo sistema adutor vai servir ao abastecimento de Natal no futuro.

Em abril recente, a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) submeteu um projeto básico da obra, que tem um orçamento total estimado em R\$ 183 milhões, incluindo o projeto executivo e a execução da obra.

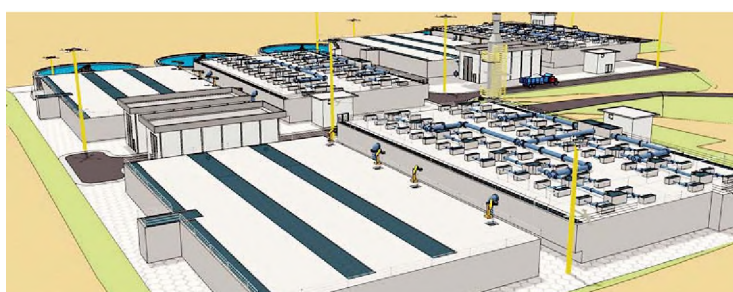
Agora, a Caern tem até dezembro deste ano para apresentar os documentos necessários à celebração do contrato (termo de referência, edital e outros) e liberação dos recursos pela Caixa Econômica Federal. A precisão é que essa liberação se dê até julho de 2014.

A estimativa oficial é que ainda este ano seja possível realizar a licitação do projeto executivo, que diz respeito aos projetos hidromecânico, estrutural e elétrico, dentre outros levantamentos necessários para executar a adutora.

De acordo com o diretor-presidente da Caern, Yuri Tasso "a aprovação destes recursos de R\$ 4,6 milhões é o primeiro passo para a liberação dos recursos para a construção da adutora, que será uma garantia hídrica para a população de Natal".

A região de Maxaranguape foi escolhida após a Companhia constatar que a bacia aquífera daquele município seria uma boa fonte alternativa de captação de água para abastecer o avanço da demanda provocada pelo crescimento populacional da capital. A aprovação do projeto foi publicada por meio da Portaria 493 no Diário Oficial da União de 24 de outubro. Os recursos são oriundos do Orçamento Geral da União (OGU).

## ESTAÇÕES DE TRATAMENTO NA REDINHA E NO GUARAPES



▶ Projetos das estações Jaguaribe, na Redinha; e Guarapes

O dinheiro obtido por meio do Ministério das Cidades não será usado somente em ligações. Ele também será aplicado na construção de duas novas estações de tratamento de resíduos, a exemplo da Estação de Tratamento de Esgo-

tos do (ETE) Baldo. A primeira será instalada nos Guarapes. Essa obra vai tratar os resíduos oriundos das zonas Oeste e Sul de Natal e de parte de Parnamirim, o que beneficiará uma população de 537 mil habitantes. A ETE Guarapes vai fun-

cionar numa área de 70 mil metros quadrados e integra um projeto maior, cujo investimento total é de R\$ 96,5 milhões; empregados no esgotamento sanitário das bacias EFK, que compreende os bairros de Guarapes, Felipe Camarão, Bom Pastor e parte das Quintas; e da bacia L (parte do Planalto).

Já para os bairros da Zona Norte, onde vivem 214 mil pessoas e o índice de atendimento é 3,5%; será construída a ETE Jaguaribe, resultado de um investimento de R\$ 67,7 milhões. Essa segunda obra ficará localizada no bairro da Redinha, numa área de 6,7 hectares. Somente em Natal, o investimento em saneamento será de R\$ 695,8 milhões.

O projeto Sanear RN foi lançado em junho de 2012. O investimento para levar o serviço para boa parte do estado é de R\$ 1,4 bilhão de reais. Esses recursos são oriundos de diversas fontes entre o Governo Federal, Estadual, fontes de financiamentos onerosos, do tesouro municipal das próprias cidades, e até de recursos próprios da Companhia de Águas e Esgotos do RN.



**“ A APROVAÇÃO DESTES RECURSOS DE R\$ 4,6 MILHÕES É O PRIMEIRO PASSO PARA A LIBERAÇÃO DOS RECURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DA ADUTORA, QUE SERÁ UMA GARANTIA HÍDRICA PARA A POPULAÇÃO DE NATAL ”**

**Yuri Tasso**  
Diretor-presidente da Caern

### NÚMEROS DO SANEAR RN

**R\$ 1,4 bilhão**

É o investimento total do programa

**R\$ 695,8 milhões**

É o total do investimento para sanear Natal

**R\$ 504 milhões**

Foi o total liberado pelo Ministério das Cidades recentemente

**Os investimentos serão usados para construir**

**835 km**

De redes coletoras de esgotos

**36,8 km**

De emissários de recalque

**108.234**

Novas ligações de esgoto

**2**

Estações de tratamento de esgoto

# Em velocidade de cruzeiro

CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO ALCANÇA OS 62%, OBRAS ACELERAM E PREVISÃO DE CONCLUSÃO É CONFIRMADA PARA FEVEREIRO DO ANO QUE VEM

**AS OBRAS DO** aeroporto de São Gonçalo alcançaram esta semana o percentual de 62%. O que reforça a previsão de que a construção será concluída em fevereiro de 2014. A expectativa é que o aeroporto – que levará o nome do ex-ministro Aluizio Alves – comece a operar em abril próximo, já com voos domésticos. Desta maneira, os turistas que virão assistir a Copa do Mundo em Natal já utilizarão o novo terminal. De acordo com informações do Governo do Estado, os acessos ao aeroporto estarão prontos a tempo de atender essa demanda.

De acordo com informações da diretoria da Inframérica disponibilizadas esta semana, o aeroporto foi projetado para operar com a atual estrutura até 2024, sem necessidade de ampliação. Atualmente, o terminal de passageiros com viaduto de acesso para embarque está 50% executado.

Segundo diretor do Consórcio Inframérica, Antônio Pimentel, o aeroporto terá 45 balcões de check-in, 10 quiosques de autoatendimento para o embarque de passageiros, 8 escadas rolante e 22 elevadores, capacidade para 8 aeronaves do tipo A320 (classe D,E) e 2 do tipo A380 – uma das maiores aeronaves da atualidade – com capacidade para 800 passageiros por voo.

O terminal de passageiros com 40 mil metros quadrados em linha reta terá dois níveis de operação, um para embarque e outro, desembarque. A capacidade de fluxo será de 6,2 milhões de passageiros/ano. Essa é a demanda prevista para até 2024, mais que o dobro do Augusto Severo de Paranamirim, que recebe em média 2,5 milhões de passageiros/ano.

Na parte externa, a cobertura de aço em formato de uma asa de avião já está instalada e os operários começaram a colocar os vidros da parte frontal e telhado. A central de utilidades, que vai abrigar os condicionadores de ar e outros equipamentos, está com seu cronograma em 56% cumprido. Já o terminal de cargas está com 28% concluído. Esse setor do aeroporto será um edifício de estocagem e operações de importação e exportação composto por áreas de serviço e escritórios, com área total de 2,8 mil metros quadrados e capacidade de processamento de 10 mil toneladas por ano. De acordo com a empresa construtora, a obra foi projetada para permitir ampliação de acordo com a evolução da demanda de carga. Ainda não há construção na área do estacionamento, que terá (ao todo) capacidade para 850 mil veículos inicialmente.

A pista de pouso e decolagem, com 3 mil metros de extensão e 60 metros de largura, há muito não é problema, tanto que já foi usada pelo avião presidencial, em visita da presidente Dilma Rousseff ao Rio Grande do Norte; em novembro de 2011. A estrutura está sendo construída pelo Exército. No canteiro de obras, a futura torre de controle também já ganha forma. O investimento nesse novo terminal é de R\$ 410 milhões, via financiamento do BNDES.

## FASES

Na primeira fase de exploração da nova estrutura, o aeroporto internacional Ministro Aluizio Alves terá capacidade para receber 6,2 milhões de passageiros por ano. Na 2ª fase de implantação, a capacidade deverá ser ampliada para 11 milhões de passageiros por ano, demanda esperada para o ano de 2038. Se tudo seguir como previsto, para essa segunda fase será feito novo investimento, de R\$ 250 milhões; o que totalizará R\$ 650 milhões de investimentos previstos ao longo dos 28 anos de concessão.



▶ Na imagem, como a obra está; no detalhe, como ficará, em 2014, quando for concluída



▶ A torre de controle já ganhou corpo

## ACESSOS ATÉ MAIO DE 2014

O Governo do estado garantiu esta semana, em visita às obras do aeroporto, que os acessos viários ao novo terminal de passageiros ficarão prontos a tempo. De acordo com informações repassadas pela governadora Rosalba Ciarlini, que participou da visita, o acesso pelo eixo Norte (sentido Ceará0—Mirim) será concluído em março e pelo Sul, em maio de 2014 que vão compor a Via Metropolitana.

O diretor do departamento Estadual de Rodagem (DER), Demétrio Torres, reiterou que os acessos estarão construídos antes do início da copa. O primeiro deles, o Norte, vai garantir o acesso em março, um mês antes do início da operacionalização do aeroporto. O investimento nesta obra é de R\$ 73 milhões, financiados via BNDES.

Os serviços preveem a duplicação de 33,7 km de estradas com a construção de 3 viadutos e duas pontes para fazer a ligação entre o aeroporto e dois eixos de acesso: Norte, pela BR 406 (estrada de Ce-



▶ Obras no acesso Norte (BR-406) estão 15% realizadas

ará-Mirim) e Sul até as BRs 304 e 226 (São Gonçalo do Amarante e Macaíba). Segundo Demétrio Torres, 15% do eixo Norte estão concluídos e 5% do Sul. No eixo Norte, já foram feitos o desmatamento, a terraplenagem e nivelamento e as fundações começam a ser feitas na próxima semana. São 6 km que serão duplicados na BR 406 que já foram terraplenados e nivelados. As 24 estacas do viaduto do trecho Norte estão sendo constru-

ídas no canteiro de obras em São Gonçalo e serão transportadas por guindastes até a BR 406.

Do trecho da BR 406 até o aeroporto são 4 km e as obras ficaram mais de um mês paralisadas porque se descobriu que o traçado Norte inicial passava por uma área de Mata Atlântica. Por isso, foi necessário fazer um desvio em uma estrada já existente. Já o eixo Sul vai possibilitar o acesso às BRs 304, 226 e 101 ao aeroporto.

## COMO SERÁ O AEROPORTO

### PISTA E ESTACIONAMENTO

- ▶ Pista de pouso e decolagem de 3.000 x 60 m, 1ª pista no país projetada para o pouso de aeronave tipo F (A-380)
- ▶ Pátio de aeronaves com posições acopladas em 8 pontes de embarque de uso flexível, sendo 6 posições de aeronaves tipo médio e grande (4 tipo C - B737-800 e 2 tipo E - B747-400) ou 8 tipo médio (tipo C - B737-800). Ou ainda 2 posições do tipo grande (1 tipo F - A-380 e 1 tipo E-747-400).
- ▶ Para aeronaves da Aviação Geral, são previstas 8 posições do tipo pequeno (tipo B).

### TERMINAL DE PASSAGEIROS

- ▶ O Aeroporto Internacional Augusto Severo/SBNT processou no ano de 2011 a demanda de 2,457 milhões de passageiros/ano
- ▶ O novo edifício do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional da Grande Natal / São Gonçalo do Amarante será em formato linear centralizado com a adoção de dois níveis operacionais e dois níveis de apoio, com 40 mil m² de área construída na 1ª fase de implantação.
- ▶ A capacidade de processamento da 1ª fase de implantação será de 6,2 milhões de passageiros/ano atendendo a demanda prevista para o ano de 2024, com um investimento de aproximadamente R\$ 400 milhões. Na 2ª fase de implantação a capacidade deverá ser ampliada para 11 milhões de passageiros/ano, demanda esperada para o ano de 2038, com uma previsão de investimento de aproximadamente R\$ 250 milhões, totalizando os R\$ 650 milhões de investimento previstos ao longo dos 28 anos de concessão.
- ▶ O térreo apresenta os fluxos de desembarque e o primeiro andar os fluxos de embarque, com separação das operações domésticas e operações internacionais.
- ▶ Os pisos intermediários apresentam escritórios, áreas técnicas e circulações verticais de acesso aos pavimentos operacionais.
- ▶ O estacionamento de veículos será implantado em etapas de acordo com a evolução da demanda, com uma disponibilização inicial de 1.500 vagas em pátio protegido das intempéries através de passarelas e arborização.

### TERMINAL DE CARGAS

- ▶ Trata-se de um edifício de estocagem e operações de importação e exportação composto de áreas de serviços e escritórios, com área de 2,8 mil m² e capacidade de processamento de 10 mil ton/ano.
- ▶ A estrutura foi desenhada para crescer de forma flexível nos diferentes setores, se a evolução da carga assim o requerer.
- ▶ O terminal será subdividido em 3 setores: Área de Importações, Área de Exportações e Área de Carga Doméstica.

### Valor da Obra

- ▶ R\$ 410 milhões
- ▶ 62% das obras já foram executadas

### Conclusão

- ▶ Fevereiro 2014
- ▶ Início da operacionalização: abril 2014

FONTE: INFRAMÉRICA

## Acessos do aeroporto

Valor da obra: **R\$ 73 milhões**

- ▶ Extensão: 33,7 km de vias duplicadas em dois eixos
  - » Eixo Norte: BR 406 (conclusão em março 2014)
  - » Eixo Sul: BR 304 / BR 226 (conclusão em maio de 2014)

# De cara para o gol

ARENA DAS DUNAS ESTÁ A MENOS DE 10% DA CONCLUSÃO E PRESTES A TERMINAR A INSTALAÇÃO DAS 20 PÉTALAS QUE COMPÕEM A COBERTURA; INAUGURAÇÃO ESTÁ MARCADA PARA DEZEMBRO

**A ARENA DAS** Dunas, palco dos jogos da Copa do Mundo no Rio Grande do Norte, está a menos de 10% de sua conclusão, prevista para o mês de dezembro. Neste final de semana será instalado o segundo placar eletrônico, um telão de LED com 12 metros de comprimento e 5 m de altura. Durante a semana já foi instalado o primeiro. E ao todo, 17 das 20 pétalas que compõem a cobertura do estádio já foram instaladas. O andamento das obras está de tal forma que em uma semana começa e não termina sem que quem passe pelo local perceba que uma nova parte da Arena já surgiu, vide as pétalas.

Também já foram iniciadas as instalações dos refletores, conjunto formado por cerca de 300 peças. O presidente do Consórcio Arena das Dunas, engenheiro Charles Maia, explicou recentemente que a Fifa exige muita qualidade com relação à iluminação. Um dos motivos é possibilitar que os jogos também sejam transmitidos até em três dimensões.

Já o gramado vem recebendo cuidados específicos e está chegando ao final da fase de maturação. A expectativa é que em poucos dias ele já esteja pronto para uso. De acordo com informações do consórcio OAS, responsável pela obra, "o tipo de grama utilizada, chamada de 'bermuda', tem folhas estreitas, de crescimento rápido e forma gramados densos, com excelente tolerância ao pisoteio, com rápida regeneração em casos de danos".

A Arena das Dunas terá capacidade para 42 mil lugares. Destes, 10 mil serão assentos móveis, instalados nos setores Norte e Sul. Em contrato, a responsabilidade pela instalação é do Governo do Estado. Os assentos começaram a ser instalados no início do mês de outubro. As cadeiras do estádio são de duas tonalidades de azul. Ao mesmo tempo que está ocorrendo a montagem da cobertura do estádio, finalização do gramado e colocação dos assentos, parte dos 1.800 homens que trabalham na obra também estão cuidados de outras etapas da construção como as instalações elétricas, hidráulicas, de ar condicionado, escadas metálicas, fachada e esquadrias de vidro do setor Oeste, finalização dos camarotes e áreas de hospitalidades. Também continua sendo feita a pavimentação da parte externa, impermeabilização dos pisos, construção da rampa de PNE, abrigo das catracas, instalação de bancadas e divisórias nos bares e banheiros, de geradores, subestações, rede de média tensão e elevadores.

Quando estiver concluído – e após ter sido usado nos jogos do mundial da Fifa – a Arena das Dunas não ficará (como muitos alardeiam) sem uso. Pelo contrário. Já está em andamento um plano que será executado para que o local, inicialmente se torne ponto turístico da cidade, com lojas e toda a estrutura necessária para receber turistas. A Arena também passará a ser usada como palco de evento. Lá, graças a forma como foi construída, será possível receber shows de grande e médio porte, além de evento como shows de motos, de carros, rodeios, entre outras atrações do tipo. A arena terá uma infraestrutura que oferece conforto e segurança, mais de 2600 vagas de estacionamento, o espaço contará também com dois placares eletrônicos, sistema de sonorização, bilheteria moderna, 23 áreas para concessão de alimentos e bebidas, espaço VIP com lounges de hospitalidade, 40 camarotes com banheiro exclusivo, vestiários, centro de mídia e TV, áreas para restaurante, academia e espaços comerciais.



FOTOS: CEDIDAS / CANINDE SOARES



▶ De cima, é possível perceber o quanto a construção está perto da conclusão e como será o Arena das Dunas

## FIFA ELOGIA CONSTRUÇÃO

Em meados de outubro a Arena das Dunas recebeu uma comitiva da Fifa, que veio a Natal para uma visita de monitoramento. Por ter sido o último dos estádios da Copa que começou a ser construído, essa obra sempre foi motivo de preocupação. Essa visita, entretanto, serviu para encerrar de vez qualquer temor com relação ao cumprimento do prazo para entrega da obra.

O próprio secretário extraordinário para Assuntos Relativos à Copa, Demétrio Torres, destacou o fato de que graças ao empenho da Fifa, Governo do Estado e COL, a Arena das Dunas saiu de posto de uma construção desacreditada para uma das mais bonitas e avançadas do Brasil.

Por sua vez, o chefe do Depar-

tamento de Operações da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, Chris Unger, comentou que a visita foi o momento que tiveram oportunidade de checar o que está acontecendo em Natal. "Estamos muito felizes com a estrutura funcional e muito bonita em termos de arquitetura. É um estádio único", disse ele, na visita.

Quem também esteve visitando o estádio foi o ministro dos Esportes, Aldo Rebelo, em setembro recente. Na ocasião, a governadora Rosalba Ciarlini classificou de vitória o andamento das obras, destacando que apesar de ter sido o último a iniciar construção a Arena das Dunas não será a última a ser concluída. "A gente se orgulha também em dizer que

esta obra não passou por nenhum tipo de reajuste, ela foi orçada em R\$ 400 milhões e essa mesma cifra continua até hoje", disse Rosalba Ciarlini.

Executado por meio de uma parceria público-privada (PPP), modelo de sociedade no qual o Poder Público se alia à iniciativa privada para viabilizar projetos, o espaço terá capacidade para receber até 42 mil pessoas.

Aldo Rebelo também elogiou a obra e comentou o legado da Copa do Mundo para o Estado. "O legado deixado por esse grande evento esportivo vai beneficiar todo o Rio Grande do Norte, empregos serão gerados e a renda certamente vai movimentar a economia potiguar".

### Clássico

A data ainda não está definida, mas algo já é certo: o primeiro jogo no Arena das Dunas não será com times internacionais, estrelas da Copa do Mundo. Graças a um acordo entre o governo do Estado e a Construtora OAS, a primeira partida do estádio será um jogo entre os dois principais times do Rio Grande do Norte: ABC e América; um clássico. Além disso, graças à parceria estabelecida com o estádio, pelos próximos cinco anos as equipes potiguares jogarão no local.

### FICHA TÉCNICA DA ARENA

#### LOCAL

Natal (RN)

#### CAPACIDADE

42.000 durante a Copa do Mundo (31.375 após a Copa)

#### ESTACIONAMENTO

2.617 vagas

#### CONSTRUÇÃO

de agosto de 2011 a dezembro de 2013

#### INVESTIMENTO

R\$ 423 milhões

#### INFRAESTRUTURA

- ▶ 40 camarotes,
- ▶ 2 telões digitais gigantesa
- ▶ 2 vestiários
- ▶ Área de aquecimento
- ▶ Centro de imprensa
- ▶ Sala de conferência
- ▶ Controle de segurança com sistema de monitoramento de vídeo
- ▶ Sistema de sonorização
- ▶ Sistema de bilheteria
- ▶ 29 concessões de alimentos e bebida
- ▶ Arena indoor para pequenos shows de 3.000 a 4.000 pessoas
- ▶ 22.000 m2 de área externa para realização de feiras de carro, eventos de esporte radical, vôlei de praia
- ▶ Escritórios / áreas comerciais,
- ▶ Mídia center
- ▶ Sala de conferência-auditório para 250 pessoas com cabine de som e tradução simultânea
- ▶ 21 entradas para o público com controles de acesso
- ▶ 06 elevadores

#### PROPRIETÁRIO

Governo do Estado do Rio Grande do Norte

#### ADMINISTRADOR

Arena das Dunas Concessão e Eventos S/A



▶ Viaduto das Fronteiras, até hoje sem conclusão, vai ser terminado e pistas auxiliares também serão duplicadas

# PRÓ-TRANSPORTE

## é que se anda

GOVERNO DO ESTADO ASSINA ORDEM DE SERVIÇO E DETERMINA INÍCIO DE OBRAS VIÁRIAS QUE ERAM PROMETIDAS HÁ OITO ANOS NA ZONA NORTE DE NATAL E AGORA VÃO SE TORNAR REALIDADE

DEPOIS DE OITO anos, desde sua concepção pela Prefeitura de Natal (que não conseguiu tocar o projeto), as obras referentes ao Programa de Infraestrutura de Transporte Coletivo Urbano (Pró-transporte) na Zona Norte começaram esta semana, sob responsabilidade do Governo do Estado. O projeto, cujo investimento é de R\$ 88 milhões, prevê uma série de intervenções de mobilidade na Zona Norte de Natal, dentre as quais a reformulação da avenida Moema Tinoco e a construção do conjunto de acessos à ponte Newton Navarro, o que vai propiciar melhor acesso à BR-101. O prazo da execução é de 24 meses.

A primeira etapa da obra, iniciada seis meses após o anúncio da empresa vencedora da licitação, a construtora IM Comércio e Terraplenagem LTDA, será o reordenamento da Avenida Moema Tinoco, com pouco mais de dois quilômetros. Esta etapa deve durar seis meses. Na prática, será feita a ligação do trevo da ponte Newton Navarro diretamente com a Moema Tinoco, ajustando a rua Conselheiro Tristão. Dessa forma, quem precisar ir para o litoral norte, não precisará mais "subir" pela avenida João Medeiros Filho. O trecho também foi escolhido por ter sido o primeiro a ter as desapropriações de imóveis encerradas. Ao longo dos trechos afetados pelas obras, entre as Avenidas das Fronteiras e Moema Tinoco, a Secretaria de Infraestrutura vai desapropriar 300 imóveis. Até agora, a SIN obteve a posse de 186 propriedades.

De acordo com a secretária de Infraestrutura do Estado, Kátia Pinto, o custo das desapropriações está orçado em R\$ 12 milhões. O valor está incluído no custo total da obra. As obras do Pró-Transporte vão se estender por 15 km. As intervenções contemplam, além da avenida Moema Tinoco e das Fronteiras, as Ruas Conselheiro Tristão e Pastor Joaquim e as Avenidas Tocantins, João Medeiros Filho e Rio Doce.

O Diretor Comercial da IM Comércio e Terraplenagem LTDA, Juliano Galvão, explicou que as obras estão divididas em dois eixos. O primeiro é o Eixo Moema Tinoco, com 9 km; e em seguida vem o Eixo Fronteiras, com 6 km de extensão. A previsão da empresa é de que até o fim do ano mais de 300 operários participem da execução dos serviços. "Nossa meta é termi-

nar as obras antes do prazo estipulado", afirmou o diretor.

O primeiro trecho também deve ganhar um viaduto que será construído após a saída da Ponte Newton Navarro, no trevo que leva à Praia da Redinha. A obra ainda depende de desapropriações para ser iniciada.

A segunda etapa, ao longo da Avenida das Fronteiras, deve seguir até o entroncamento com a Avenida Tomaz Landim. As obras de duplicação e construção de faixa exclusiva de ônibus também devem abranger as Avenidas Rio Doce e Tocantins. As adequações devem ser iniciadas em 2014.

Esta intervenção é considerada importante porque vai servir à ligação com o futuro Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. A Avenida das Fronteiras vai ajudar no escoamento do fluxo da Rodovia RN 406, umas das vias de acesso do terminal aeroportuário, que liga Natal a Ceará-Mirim.

### TRANSPORTE

Não são só os veículos particulares e motoristas que vão se beneficiar com as mudanças na Zona Norte. O transporte público, seus passageiros também. Isso porque as avenidas incluídas no projeto ganharão seis faixas de fluxo viário. Também haverá a implantação de 20 km de calçadas, 11 km de ciclovias e a instalação de 56 novos terminais de passageiros. "A obra não será importante apenas pela melhoria do trânsito, mas por privilegiar o transporte público", disse Kátia Pinto, na cerimônia de assinatura da ordem de serviço da obra.

As avenidas passarão a ter corredores exclusivos para o transporte público. O objetivo é facilitar o fluxo das linhas de ônibus que cruzam a Zona Norte. A IM Comércio e Terraplenagem LTDA vai construir ainda uma lagoa de captação na Avenida Moema Tinoco. O trecho fica em frente ao cemitério público de Pausara. O local é conhecido pelos constantes alagamentos ocorridos ali. Inicialmente, o projeto não contemplava esse serviço de drenagem, mas o Governo e a empresa chegaram à conclusão que isso será importante para evitar danos às vias reconstruídas e ao fluxo do tráfego na área. Daí veio a decisão de mais essa obra, que além de ajudar no trânsito, evitará que moradores da área tenham suas casas alagadas na época das chuvas.



▶ A rua Conselheiro Tristão, na Redinha, vai deixar de ser carroçável para virar uma pista dupla com espaço para ônibus



▶ Secretária Kátia Pinto: obra também vai beneficiar os pedestres



**REDINHA GANHARÁ UM VIADUTO PRÓXIMO À PONTE NEWTON NAVARRO E OBRAS NA AVENIDA DAS FROTEIRAS SERÃO CONCLUÍDAS**

## PROGRAMA É DE 2004

O Programa de Infraestrutura de Transporte Coletivo Urbano (Pró-transporte) foi lançado pelo governo federal em 2004. O objetivo é financiar a implantação de sistemas de infraestrutura do transporte coletivo urbano e de mobilidade urbana, atendendo prioritariamente áreas de baixa renda das regiões metropolitanas brasileiras. O Rio Grande do Norte foi o primeiro estado a assinar o termo de intenção com o Ministério das Cidades.

Em janeiro de 2005, a então governadora Wilma Maia firmou convênio com a Prefeitura do Natal para a realização das obras. O contrato foi firmado no valor de R\$ 56 milhões e tudo ficou sob a responsabilidade do município.

O tempo passou, os prefeitos mudaram, o Governo mudou e apenas uma obra foi feita, em parte: o viaduto construído na Avenida das Fronteiras, bairro de Nossa Senhora

da Apresentação, ainda espera ajustes. Das quatro alças viárias, somente duas estão em funcionamento.

O convênio entre o Estado e a Prefeitura foi encerrado em 31 de dezembro de 2011. Na época, a prefeitura alegou falta de recursos e protelou o início das obras até março do ano passado. Foi então que o Governo do Estado retomou a responsabilidade sob as obras e vinha trabalhando desde então para o recomeço dos serviços.

Em fevereiro desse ano, uma nova licitação foi aberta. As obras sofreram reajustes e passaram a custar R\$ 88 milhões. A Secretaria Estadual de Infraestrutura solicitou à Caixa Econômica Federal (CEF) a alteração do Agente Promotor do Programa Pró-Transporte. Todos os recursos para as obras já se encontram disponíveis. As obras avançarão de acordo com as desapropriações necessárias.

### NÚMEROS DO PRÓ-TRANSPORTE

Valor  
**R\$ 88 milhões**

Prazo  
**24 meses**

**300**

Desapropriações

### O QUE SERÁ FEITO

▶ Duplicação das faixas da Avenida Moema Tinoco até o cruzamento com a Avenida Tocantins. Serviço inclui faixas exclusivas para ônibus e calçadas padronizadas.

▶ A rua Conselheiro Tristão, hoje carroçável, será asfaltada e duplicada; servindo de ligação da ponte Newton Navarro com a avenida Moema Tinoco, encurtando a chegada à BR-101 Norte

▶ Drenagem de parte do Conjunto Pajuçara

▶ Duplicação da Avenida das Fronteiras até o cruzamento com Avenida Tomaz Landim.

▶ Finalização do viaduto que foi construído e até hoje permanece inconcluso. O viaduto será duplicado

▶ Construção de viaduto e acessos à ponte Newton Navarro. Todas as pistas serão duplicadas

▶ Corredores exclusivos para ônibus

▶ Novos abrigos de espera

▶ Cidovia de 11 quilômetros e passeios públicos padronizados





▶ Leitos e equipamentos novos mudaram a face da unidade de saúde, que há muito tempo não recebia reforma

# Giselda repaginado

REFORMA DO HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO, EM NATAL, É CONCLUÍDA APÓS INVESTIMENTO DE R\$ 2,8 MILHÕES; E UNIDADE GANHA MAIS SETE LEITOS DE UTI, ALÉM DE EQUIPAMENTOS NOVOS

O HOSPITAL GISELDA Trigueiro, especializado no tratamento de doenças infectocontagiosas, teve sua reforma e ampliação concluídas recentemente. A entrega dessas obras – resultado de um investimento total de R\$ 2,8 milhões – ocorreu dia 25 de outubro. Desse total investido, R\$ 600 mil vieram graças a um convênio com o Ministério da Saúde. O restante, R\$ 2,2 milhões, foram recursos próprios do Governo do Estado. Além das obras foi aplicado R\$ 1,2 milhão em equipamentos para melhorar setores.

Graças ao investimento, diferentes setores do hospital receberam serviços importantes para melhorar o funcionamento da unidade, como a ala de enfermagem pediátrica, onde oito leitos estavam interditados por problemas nas instalações elétricas. Depois da revisão geral das instalações, além de reforma em vários banheiros, o setor está funcionando em toda sua totalidade, garantindo assim, qualidade no atendimento às crianças e adolescentes internados. Agora, a ala conta com 24 leitos.

A reforma também gerou a liberação de sete leitos de UTI, que chegou a ser interditada e esteve funcionando temporariamente no Hospital Ruy Pereira. Desde fevereiro que o setor foi reaberto com toda parte elétrica revisada e novos condicionadores de ar; e agora abriga os pacientes graves com doenças infectocontagiosas. Dos sete leitos, dois são para pacientes com risco de contaminação.

A obra de reforma e ampliação também promoveu a reabertura do Hospital Dia, que há anos funcionava de forma improvisada no ambulatório da unidade. Cerca de 1,8 mil pacientes mês agora contam com ambiente agradável, salas climatizadas, além da disponibilidade de um elevador.

No almoxarifado, onde o teto corria o risco de desabamento, foi feito um reforço estrutural para que o local possa armazenar adequadamente materiais e alimentos, inclusive em temperatura controlada por condicionador de ar. Também foram reformados os setores de Nutrição Enteral, Endoscopia e rampas de acesso.

Já no anexo onde funciona o

Serviço de Verificação de Óbitos (SVO), foi realizada uma revisão geral das instalações elétricas, inclusive com a inclusão de novos pontos para instalação de três novas câmaras frias, além da climatização geral do ambiente e serviços de pintura. Além dos setores que passaram por reformar, também foram construídos uma Estação Compacta de Tratamento com Sistema Anaeróbico e Deinfecção Físico-química dos Efluentes, e uma Central de Abastecimento Farmacêutico, um espaço climatizado com cerca de 120m<sup>2</sup>, onde são guardados os mais diversos tipos de medicamentos e vacinas especiais.

## VISITA

A entrega das obras foi marcada por visita da governadora Rosalba Ciarlini e dos secretários de Saúde Pública, Luiz Roberto Fonseca; e de Infraestrutura, Kátia Pinto. Luiz Roberto Fonseca ressaltou os benefícios que a nova estrutura passava a oferecer à população. "Estas reformas foram feitas a fim de dotar o Giselda Trigueiro de uma melhor condição de funcionalidade, melhor ambiência, me-

lhor condição de trabalho ao servidor e, principalmente, uma melhor assistência ao usuário", disse. Segundo ele, o Governo agora vai trabalhar para construir uma UTI pediátrica voltada ao tratamento de doenças infectocontagiosas.

A diretora do Hospital Giselda Trigueiro, Milena Martins, comemorou a obra. "Quem trabalha neste hospital sabe como eram as condições de trabalho antes e como está agora. Por isso, esta obra é um marco. Há muito tempo não tínhamos uma reforma deste nível neste hospital".

Já a governadora Rosalba Ciarlini, que é médica, destacou a melhoria que a unidade alcançou graças ao serviço. "Nós fizemos um investimento de R\$ 2,8 milhões no Hospital Giselda Trigueiro, além de cerca de R\$ 1,2 milhão em equipamentos para melhorar setores que encontramos destruídos. Com estas melhorias, temos a certeza de que o paciente será melhor acolhido, os funcionários vão ter melhores condições de trabalho e, com isso, quem ganha é a saúde da população", pontua a governadora.



# SAMU ALCANÇA 75% DA POPULAÇÃO

O Serviço Móvel de Atendimento de Urgência (SAMU 192/RN) no Rio Grande do Norte atende atualmente 52 cidades, o que representa aproximadamente dois milhões de habitantes, 75% da população potiguar. Esse atendimento conseguiu tal ampliação por meio das bases descentralizadas que vem sendo instaladas pelo Estado. A mais recente, 24ª, foi aberta em Santa Cruz, cidade que tem 38 mil habitantes, dia 1º de novembro recente.

Além de atender esta cidade polo, a base vai dar cobertura também aos municípios vizinhos, que margeiam a BR 226. Na entrega da unidade à população de Santa Cruz, o secretário adjunto de Saúde, Marcelo Besas, destacou a expansão que o Serviço está tendo recentemente. "O Samu está chegando a todo o Rio Grande do Norte, não será ape-

nas a cidade de Santa Cruz beneficiada, mas toda a região do Trairi, 10 cidades poderão contar com o Serviço Móvel de Urgência que estamos entregando hoje. Uma regionalização quase de 100%", afirmou. A meta do Governo do Estado é que em 2014 a cobertura alcance a marca dos 85%, porcentagem que tornará o SAMU do RN superior ao que é atualmente realizado em estados do Centro-Sul do Brasil. No início da atual gestão, apenas oito cidades contavam com o atendimento do Samu. Outras duas bases instaladas recentemente foram as de Parelhas e Macau.

O Samu 192 é um projeto do Ministério da Saúde em parceria com a secretaria estadual de saúde do Rio Grande do Norte, e foi implantado em 2006. A base central fica à margem da BR 304, na região metropolitana de Natal

Além do atendimento aos municípios, o serviço também atende vítimas de acidentes nos principais acessos rodoviários federais da região metropolitana de Natal - BRs 101, 226, 406 e 304 (onde está localizada a Central de Regulação Médica).

A escolha da BR 304 para a construção do Samu Estadual foi feita considerando-se os seguintes fatores a necessidade de implantação de um atendimento pré-hospitalar móvel de urgência na BR 304 (conhecida como "rodovia da morte") e facilidade de acesso das viaturas para as bases descentralizadas nos municípios. Além disso também contou para a escolha a possibilidade de integração com a Polícia Rodoviária Federal, que também tem unidade na área. O espaço também possibilita a existência de um heliponto.

## NÚMEROS DO SAMU 192/RN

- 182 condutores de veículos de emergência
- 140 técnicos de enfermagem
- 50 médicos
- 44 enfermeiros
- 27 TARMs (Técnicos Auxiliares de Regulação Médica)
- 15 operadores de frota
- 18 operadores de rádio
- 10 apoios logísticos
- 45 viaturas de suporte básico
- 8 viaturas de suporte avançado
- 4 veículos de intervenção rápida
- 1 helicóptero (Sesed)
- 2 carros administrativos

FONTE: SESAP



▶ Serviço atende atualmente 52 cidades graças à descentralização

# Hospital da Mulher passa bem

GOVERNO DO ESTADO REASSUME CONTROLE DA UNIDADE REFERÊNCIA NO ATENDIMENTO MATERNO-INFANTIL E ASSEGURA CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS

**O HOSPITAL DA** Mulher Parteira Maria Correia, em Mossoró, unidade referência no atendimento materno-infantil nas regiões Oeste e Vale do Açu, está novamente sob controle do Governo do Estado. Após seis meses de intervenção judicial, a unidade hospitalar voltou agora a ser administrada pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), que está conseguindo manter a continuidade dos serviços prestados sem prejuízos à comunidade.

Para conseguir isso, a Sesap promoveu uma série de medidas necessárias à melhoria da unidade. Entre elas, a convocação, em agosto, de 221 aprovados no concurso público de 2010 para trabalhar na unidade hospitalar, além da renovação dos contratos de especialidades médicas não contempladas no concurso; bem como de serviços terceirizados responsáveis pela higienização, manutenção, segurança, entre outros.

A Secretaria está ainda remanejando profissionais de outras unidades de saúde para atuar na área administrativa do Hospital da Mulher. Segundo explicou o diretor-geral da unidade, Inavan Silveira, os serviços de pediatria, anestesiologia e intensivistas para atuar na UTI adulto e em parte da obstetria serão terceirizados porque não há, nos quadros do Estado, médicos para preencherem esses plantões. "Também estamos comprando todo o equipamento de cozinha, de laboratório e também um carro para os serviços administrativos", acrescentou.

Inaugurado em março de 2012, o hospital é referência no atendimento materno-infantil nas regiões Oeste e Vale do Açu, com uma média de 400 procedimentos por mês, entre eles, quase 300 partos. De acordo com Inavan Silveira, que também administrou a unidade durante a intervenção, o período foi benéfico para o hospi-



tal. Ele informou que foi promovida uma economia de R\$ 7 milhões e também a revitalização da estrutura física e de equipamentos da unidade materno-infantil.

Atualmente, o hospital dispõe de nove leitos de UTI Adulto, sete de Cuidados Intermediários Neonatal, três de pré-parto, parto e pós-parto, além de 33 leitos de internamento e duas salas de cirurgias. Também em outubro recente foi inaugurada a nova UTI Neonatal do Hospital da Mulher, em Mossoró. O setor, que possui 10 leitos, teve sua estrutura totalmente reformada e conta com incubadoras, respiradores novos e escala de profissionais completa.

## HISTÓRIA

O Hospital da Mulher Parteira Maria Correia, em Mossoró, foi implantado em 9 de março de 2012, para atender em nível regional a população da Região Oeste e Vale do Açu na área de obstetria e neonatologia, com graves consequências sobre os índices de mortalidade materna e neonatal nas referidas regiões. Desde então, a unidade vem prestando atendimento de excelência a parturientes e recém-nascidos de 72 municípios. Somente no ano de 2012, foram realizados 1.117 partos e 8.546 atendimentos. Por conta de uma ação civil pública impetrada pelo Ministério Público Estadual, o Governo do RN concordou com uma proposta de intervenção na unidade hospitalar, garantindo a transparência das investigações e a continuidade dos serviços. Durante esse período o Governo do estado deu todo apoio ao funcionamento do hospital, que manteve seus serviços em dia.

A intervenção começou em abril. Agora, a unidade está de novo sob responsabilidade do Governo do Estado. De acordo com a coordenadora de Operações de Hospitais e Unidades de Referência (Cohur), Camila Costa, para a complementação do quadro de pessoal, a Sesap realizou em caráter emergencial um mutirão visando a renovação dos contratos de especialidades médicas não contempladas no concurso, bem como de serviços terceirizados responsáveis pela higienização, manutenção, segurança, entre outros.

Segundo ela explicou, os serviços essenciais e as partes contratuais para manutenção dos principais serviços do Hospital da Mulher bem como os recursos humanos para funcionamento das UTIs, enfermarias e centro cirúrgico foram devidamente garantidos.

## Um hospital para ensinar

Mossoró vai ganhar um hospital de ensino, que será construído na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ). A obra será realizada com recursos do Banco Mundial, dentro do programa RN Sustentável.

A informação foi dada pela governadora Rosalba Ciarlini, no final de outubro. A UERN fará a doação de um terreno no campus central onde será construído a unidade.

O hospital será voltado ao atendimento de mulheres e também como campo de estágio para os cursos da área da saúde e residência médica. A nova unidade prevê 100 leitos, sendo 70 obstétricos e 30 pediátricos. Serão instalados 10 leitos completos de UTI neonatal; 10 de UTI pediátrica e 10 UTI Adulto, além de 50 leitos canguru. Pelo projeto, o Hospital/Ensino contará centro cirúrgico (quatro salas); centro de parto normal e pronto-atendimento.

A parceria entre o Governo do Estado e a UERN resultará numa unidade que terá serviços diferenciados, como ambiente para atendimento aos casos de violência sexual; casa da gestante, bebê e puérpera; e atenção humanizada ao aborto. O projeto onde serão investidos cerca de R\$ 27 milhões contempla, ainda, um Banco de Leite Humano. Ao todo, o programa RN Sustentável agregará investimento de 600 milhões de dólares, sendo 560 provenientes do Banco Mundial e os outros 40 milhões fruto de obras promovidas pelo Governo do Estado.



▶ Viaduto 4 foi liberado para tráfego e já está servindo à população

## ABOLIÇÃO CHEGA EM MARÇO DE 2014

O Complexo Viário da Abolição teve o primeiro de seus cinco viadutos liberados na última semana de outubro. E a previsão total da conclusão da obra – que envolve a construção dos viadutos 1, 2, 3 e da ponte – é aguardada para o início do próximo ano. Já o viaduto 5 está apenas aguardando a aprovação da readequação do projeto por parte do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT), cujo objetivo é incluir um retorno nesse trecho viário.

A entrega do quarto viaduto ocorreu dia 26 recente. Esse trecho do complexo fica localizado no cruzamento da BR-304 com a BR-405, na saída de Mossoró para a cidade de Apodi. Apesar de ter sido inaugurada somente no final de outubro, a estrutura já estava liberada para tráfego fazia uma semana, por motivo de testes.

Atualmente várias frentes de trabalho avançam, e são realizadas intervenções simultaneamente nos viadutos 1, 2, 3, e na ponte sob o Rio Mossoró, que também passa por duplicação. Atualmente no viaduto 1, a fase de estrutura já foi concluída, e esta em execução a terra armada, nos viadutos 2 e 3 está em execução a laje de concreto armado e a terra armada, e na ponte os operários trabalham na execução da laje.

O Complexo Viário da Abolição prevê a construção de cinco viadutos e a duplicação e reestruturação de 17 quilômetros do contorno da BR-304. As obras fo-



ram iniciadas em janeiro de 2010 e agora têm previsão para serem entregues em março de 2014.

O contorno viário já conta com 16 quilômetros de vias duplicadas livres para o uso da população, sendo um km restante correspondente aos trechos dos viadutos 1, 2, 3 e a ponte, que passam por obras. A construção do complexo viário está sendo possível graças a um convênio entre o Governo Federal e o Governo Estadual. O investimento total da obra é de R\$ 72.344.566,98, cabendo ao estado a contrapartida de R\$ 7.234.456,70.

Quanto à iluminação e passarelas para pedestres, mesmo isso não estando previsto no convênio original, o Governo do Estado realizou os estudos de sondagem de solo para a construção das passarelas; fez o orçamento e projeto de iluminação; e repassou tudo ao DNIT.

A entrega do viaduto 4 foi marcada por visita da governadora Rosalba Ciarlini e da secretária de Infraestrutura, Kátia Pinto. De acordo com a governadora, essa obra foi incluída no Programa Aceleração de Crescimento (PAC) do Governo Federal, o que possibilitou a obtenção de recursos. "Quando assumimos o Governo, muitas questões precisaram ser resolvidas, entre elas a prestação com o Tribunal de Contas e a falta de projetos. Nós fomos atrás, garantimos a contrapartida e hoje estamos entregando o primeiro de cinco viadutos", relatou.

Já a secretária Kátia Pinto explicou que o conjunto de viadutos vem solucionar o problema de acidentes que ocorriam nos locais onde antes havia retornos e em pouco tempo haverá viadutos. "Por isso houve a necessidade de interferência na questão urbanística", disse.

# Água em Luís Gomes

CIDADE QUE SE TORNOU SÍMBOLO DA SECA, NACIONALMENTE, GANHA ADUTORA QUE TRAZ ÁGUA DE PAU DOS FERROS E GOVERNO TENTA OBTER NOVAS OBRAS DO TIPO

**A CIDADE DE** Luís Gomes, a 442 quilômetros de Natal, passou por maus bocados há pouco tempo. O município ficou conhecido nacionalmente pela falta de abastecimento de água que se abateu na região. E deixou os moradores passando dificuldades. Essa realidade mudou. O abastecimento de água da cidade, que vinha sendo feito com o auxílio de carros-pipa, está sendo regularizado ao poucos com a implantação de uma adutora que traz água de Pau dos Ferros.

O Governo do Estado construiu uma estação elevatória na cidade vizinha de Major Sales para, de lá, a água chegar tanto em Luís Gomes quanto no município vizinho de Paraná. O reestabelecimento do sistema de abastecimento de Luís Gomes faz parte do projeto de retomada da Adutora do Alto Oeste, parado desde 2010, cujos investimentos já somam R\$ 25 milhões. A obra, tão necessária para a região, vai levar água das barragens de Santa Cruz, em Apodi, e do açude de Pau dos Ferros para 25 municípios do Alto Oeste.

Recentemente, o prefeito da cidade, Francisco Tadeu Nunes, realizou uma cerimônia para agradecer pela chegada da água, na Câmara Municipal da cidade. Na sessão solene ele contou sobre o drama que a cidade viveu. "Foi muito constrangedor para a cidade" (...) "Agora, é preciso que a televisão volte aqui e mostre também a solução do problema", disse ele.

Na ocasião foi lembrado ainda que foram construídas 2.600 barragens submersas, mais de duas mil cisternas e que o Seguro-Sa-



▶ Adutora em Luís Gomes substituiu o abastecimento feito por carros-pipa

fra já beneficia 50 mil pequenos agricultores nos quatro cantos do estado. "Estamos dotando o Rio Grande do Norte de obras estruturantes para o convívio com a seca. Mesmo que as chuvas sejam escassas nesses dois últimos anos, vamos estar preparados", disse a governadora Rosalba Ciarlini, na sessão solene.

## RECURSOS

Recentemente, a governadora Rosalba Ciarlini foi a Brasília solicitar recursos para a construção de duas outras obras para combate à seca. Ela foi acompanhada do secretário de recursos hídricos, Leonardo Rêgo, do presidente da Ca-

ern, Yuri Tasso, e apresentou ao ministro da Integração Nacional, Francisco José Coelho Teixeira, o projeto para a construção urgente de duas adutoras de engate rápido.

A primeira vai ligar a cidade de Pau dos Ferros, que está em emergência de entrar em colapso, ao sistema adutor do Alto Oeste (que parte da barragem de Santa Cruz, em Apodi) na altura da cidade de Itaú. Essa adutora tem 43 quilômetros e pode ser construída dentro de 60 dias, ao custo de R\$ 13,5 milhões.

A outra adutora de engate rápido servirá para socorrer o abastecimento de água do município de Jucurutu, na região do Se-

ridó. Ela tem 11 quilômetros e seria construída em, no máximo, 15 dias, ao custo de R\$ 3.372 milhões, ligando a cidade à barragem Armando Ribeiro Gonçalves.

A Governadora também apresentou ao ministro as ações que já foram executadas no Rio Grande do Norte a partir das decisões tomadas pelo Comitê de Combate aos Efeitos da Seca, criado pelo Governo do Estado em março de 2012. Entre elas, Rosalba Ciarlini citou 700 quilômetros de adutoras, 3.400 barragens submersas, 17 mil cisternas, 60 dessalinizadores recuperados, além da perfuração de mais de 200 poços em vários municípios.



▶ Obras devem ser concluídas em março do ano que vem

## EMPARN VAI CRESCER

A Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), em Parnamirim, vai ganhar mais oito laboratórios, um centro de treinamento e duas unidades industriais para o beneficiamento do coco e do caju. As obras estão em andamento atualmente. Os recursos para a obra são resultado de uma parceria estadual com o Governo Federal, por meio do PAC 2.

A parceria prevê ainda a compra de equipamentos, mobiliário e máquinas, todos já em processo de aquisição. "No mês de março vamos inaugurar toda essa estrutura, orçada em 6 milhões e 800 mil reais e que quando for finalizada agregará ainda mais conhecimento para o Brasil", explicou a governadora Rosalba Ciarlini, que recentemente vi-

sitou o canteiro de obras.

Além da ampliação da área administrativa e de apoio técnico, a Emparn está expandindo o setor de pesquisas, com a construção de oito alojamentos, refeitório e o Centro de Treinamento. A novidade para o setor é a instalação de um laboratório de beneficiamento que prevê o envasamento de água de coco e aproveitamento dos resíduos, em um espaço de 50 hectares para o cultivo da fruta, e um outro de beneficiamento do caju com aproveitamento da casca e utilização do bagaço na ração animal.

Atualmente algumas obras já se encontram em fase de conclusão, como o pórtico de entrada, a via de acesso em mão dupla e os

galpões que serão utilizados para atender a frota da Empresa. Em um espaço total de 398 hectares, a Emparn desenvolve também pesquisas focadas na melhoria genética de quatro raças bovinas: Guzerá, Gir, Pardo-Suíça e Sindi.

A empresa conta ainda com os laboratórios de biotecnologia, onde são produzidos in vitro diversas variedades de bananeiras; e um depósito de sementes - produzidas nas estações da Emparn no Baixo Assu, Ipangaçu e Apodi. Essas sementes depois distribuídas para os trabalhadores da agricultura familiar no interior do RN.

## RESULTADOS

Como já se tornou tradição, a Emparn conquistou vários prêmios na Festa do Boi 2013, no julgamento da raça Pardo-suíça. Pela classificação final, a empresa foi eleita a "Melhor Expositora" da raça, que teve como juiz o norte-americano Larry Tenne. Os animais são acompanhados pelo pesquisador Guilherme Ferreira da Costa.

Além disso, durante a Festa, a Emparn realizou o seu leilão com convidados. O faturamento dos 17 animais bovinos colocados à venda ficou em torno de R\$ 87 mil, com uma média de mais de R\$ 5 mil por cabeça. Os animais mais caros vendidos, uma bezerra Pardo-suíça e uma vaca Guzerá, saíram por cerca de R\$ 10 mil cada.

Durante a festa do Boi, a Empresa se fez presente com uma infraestrutura montada em uma vitrine tecnológica, onde expõe seus produtos e serviços voltados, principalmente, para a agricultura familiar. Durante todos os dias da exposição os técnicos e pesquisadores da EMPARN recebem caravanas de produtores de vários municípios do Estado. Além das informações técnicas, foram distribuídas cartilhas, folhetos de orientação e amostras de sementes de milho, feijão, sorgo e girassol.

## UM PARQUE TECNOLÓGICO DE ENERGIA POTIGUAR

O Rio Grande do Norte está trabalhando para ter seu primeiro Parque Tecnológico, especificamente voltado para a área de energia. As instalações devem ser construídas em Macaíba, resultado de um investimento de R\$ 46 milhões. O parque, que será erguido em um terreno de 1,25 mil m<sup>2</sup> da Escola Técnica de Jundiá, será um complexo de desenvolvimento econômico e tecnológico reunindo, no mesmo local, empresas, investidores, universidades, incubadoras, centros de excelência e laboratórios.

O objetivo é criar um ambiente favorável à inovação a partir das atividades de pesquisa. A intenção também é que o parque tenha condições de contribuir para a criação de novas empresas por meio da geração do conhecimento dos pesquisadores de universidades. Os recursos para a obra também são provenientes do Banco Mundial, por meio do programa RN Sustentável.

O funcionamento do Parque garantirá ao setor de energias renováveis do Rio Grande do Norte o desenvolvimento local com geração de emprego e renda, atração de empresas de base tecnol-

ógica, capacitação profissional, além da inclusão de incubadoras e das micro e pequenas empresas no conceito de economia do conhecimento.

A expectativa da Secretaria do Desenvolvimento Econômico é que após a elaboração do plano de governança e negócios seja iniciado o projeto de concepção urbanístico-arquitetônica e ambiental. O cronograma trabalha com um prazo de seis meses para conclusão das obras do Parque, que deverá ser construído em uma área da Universidade Federal do RN, parceira do projeto.

## EMPREGOS

A estimativa inicial é que o primeiro Parque do tipo no RN consiga gerar até 6 mil empregos diretos, todas funções consideradas de alto valor salarial agregado. Os postos criados por meio da iniciativa poderão ser ocupados, por exemplo, pelos 2,5 mil programadores de software formados pelo Instituto Metrôpole Digital, da UFRN, projeto também idealizado por Rogério Marinho. No Estado, o IFRN, a Ufersa e a UnP também possuem cursos voltados para a área tecnológica.



▶ De 2011 a 2013 Sine ajudou a empregar cerca de 5 mil pessoas

## SINE GANHA SEDE MODERNA

A unidade de Natal do Sistema Nacional de Emprego (SINE/RN), órgão ligado à Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (SETHAS), está funcionando em novo prédio, muito mais moderno. A mudança foi possível graças à parceria entre o Governo e a SETHAS. O novo endereço é na rua Adolfo Gordo, s/n, no bairro Cidade da Esperança, na Central do Trabalhador.

A inauguração oficial das novas instalações ocorreu dia 27 de outubro recente e contou com a presença da governadora Rosalba Ciarlini, da Secretária da SETHAS, Shirley Targino, do subsecretário do Trabalho do SINE-RN, Edilberto Almeida. O serviço oferece ao público uma equipe qualificada e um auditório exclusivo para os diálogos entre o empregador e os cidadãos que buscam oportunidade de

emprego no mercado potiguar.

O SINE é responsável pelo cadastramento, encaminhamento, intermediação de mão de obra e oferece orientações do Seguro-Desemprego ao cidadão. De acordo com a secretária Shirley Targino, as novas instalações servirão melhor nesse trabalho de intermediar a busca por um emprego pela população.

"A SETHAS está e permanecerá colaborando com ações que permitam o progresso do Rio Grande do Norte. Vamos trabalhar para dar a população nordestino-grandense um bom atendimento e uma boa assistência dentro dos órgãos do Estado", disse. Ao todo, Rio Grande do Norte conta com 18 sedes do SINE. De janeiro de 2011 a setembro de 2013, o órgão intermediou e colocou no mercado de trabalho quase cinco mil cidadãos.

**R\$ 6,8**

Milhões é o investimento nessa obra de ampliação na Emparn



# É TEMPO DE AÇÃO E REALIZAÇÃO

## HABITAÇÃO - AÇÃO SECA - AÇÃO SOCIAL >



**5.000 CASAS**  
ENTREGUES.



**SEGURO SAFRA PARA**  
**45 MIL AGRICULTORES,**  
EM 118 MUNICÍPIOS.



**R\$ 2,5 MILHÕES MENSAIS**  
**PARA 24 RESTAURANTES**  
**POPULARES, 20 MUNICÍPIOS.**

## SAÚDE >



**300 NOVOS LEITOS**  
**DE RETAGUARDA**  
636 PROFISSIONAIS DE SAÚDE CONVOCADOS.



**AMPLIAÇÃO DO SAMU**  
53 NOVAS BASES E  
60 NOVAS AMBULÂNCIAS.



**02 EQUIPAMENTOS DE**  
**RADIOTERAPIA PARA**  
**AS LIGAS DE CÂNCER.**

## EDUCAÇÃO >



**3.900 NOVOS**  
**PROFESSORES E ESPECIALISTAS**  
CONVOCADOS.



**376 NOVOS**  
**ÔNIBUS ESCOLARES.**



**250 ESCOLAS**  
**RECUPERADAS E 22**  
**COM OBRAS EM CURSO.**

Graças ao respeito e à credibilidade que adquiriu junto ao Governo Federal e a instituições financeiras internacionais, o RN conquistou recursos para concluir obras, começar novos projetos, qualificar os serviços públicos e acelerar o desenvolvimento econômico e social. Encarando os problemas com honestidade e transparência, sempre com os pés no chão, o Governo afirma o compromisso de continuar com as suas ações e realizações. É o trabalho do Governo que todo o Rio Grande do Norte pode ver.

**RN**  
**GOVERNO**  
**DO ESTADO**

TRABALHANDO POR UM RN MAIOR